

INVESTIR EM CIÊNCIA

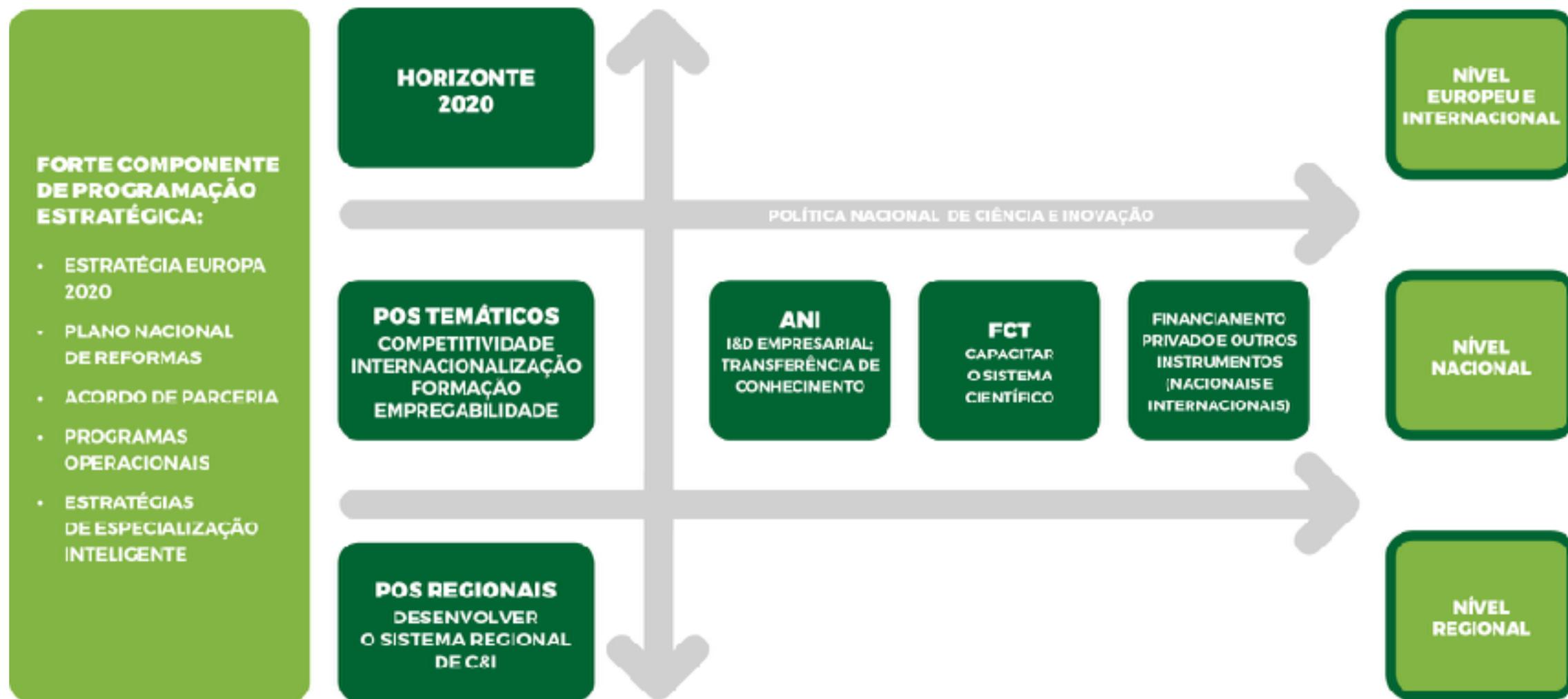
O PAPEL DOS FUNDOS ESTRUTURAIS NA CAPACITAÇÃO
DO SISTEMA CIENTIFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL

CONTEÚDOS

- 1. INVESTIR EM CIÊNCIA – O ECOSISTEMA**
- 2. CONTEXTO HISTÓRICO**
- 3. A CIÊNCIA NO QREN (2007-2013) VS PORTUGAL2020 (2014-2020)**
- 4. PORTUGAL2020 – ENQUADRAMENTO**
- 5. A CIÊNCIA NO PORTUGAL2020**
 - a. MAPA DE OPORTUNIDADES
 - b. PRINCIPAIS INDICADORES
 - c. DETALHE POR PROGRAMA OPERACIONAL (PO)
 - d. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
 - e. AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO
- 6. CONCLUSÕES E VISÃO DE FUTURO**

1. INVESTIR EM CIÊNCIA | O ECOSISTEMA

- a. ECOSISTEMA (PESSOAS, INFRAESTRUTURAS, PROJETOS)**
- b. A CARACTERIZAÇÃO**
 - b.1. Multi-fundo (OE, Fundos Estruturais, Internacionais – H2020 e outros, Privado)
 - b.2. Multi-nível (Comissão Europeia, Nacional, Regional)
 - b.3. Multi-disciplinar (desafios societais, temático)
- c. A TIPOLOGIA**
 - c.1. Pessoas (formação, investigação, gestão)
 - c.2. Infraestruturas (arquivos, bases de dados, equipamentos, edifícios, partilha)
 - c. 3. Projetos (nacionais, internacionais, temáticos, disciplinares, desafios societais, multi-disciplinares, individuais, em rede)



2. CONTEXTO HISTÓRICO

- **ABERTURA E INTERNACIONALIZAÇÃO COM INTEGRAÇÃO NA EU**

- Do “Portugal fechado” (sistema intrinsecamente nacional);
 - Fraco investimento (0,37% do PIB em 1972);
 - Investigação no Estado Novo concentrada nos Laboratórios de Estado e das funções do Estado;
 - fraca participação do sector empresarial;
 - Verticalidade da gestão da ciência;
- ...ao sistema integrado numa comunidade internacional;
 - Criação da JNICT; influência da OCDE e OTAN;
 - Integração na UE trouxe estímulo e centralidade à política científica

2. CONTEXTO HISTÓRICO

- **INFLUÊNCIA DA INTEGRAÇÃO EUROPEIA E DO EXERCÍCIO DE PROGRAMAÇÃO NESTE CONTEXTO:**
 - Entendimento do sistema científico como parte de um sistema mais amplo (sistemas nacionais e regionais de inovação) e desafios da adaptação à governança multinível;
 - O desafio da transversalidade da ciência, a multidisciplinaridade versus especialização;
 - A investigação aplicada VS fundamental;
 - A tensão entre a escolha de áreas prioritárias e a necessidade de amadurecimento e ganho de massa crítica;
 - Pressão para a internacionalização e capacidade de participação nos programas europeus competitivos VS disponibilidade e opções de programação de fundos estruturais;
 - O investimento público (as metas – objetivo de Barcelona: investimento de 3% PIB em I&D) e o papel deste face ao sector privado

2. CONTEXTO HISTÓRICO

- **O AMADURECIMENTO DO SISTEMA (DÉCADA DE 1990 EM DIANTE);**

A resposta portuguesa traduziu-se, no contexto da integração Europeia, no desenho de programas como o CIENCIA, PRAXIS, PEDIP e posteriormente POCI e POSC, em apoio e articulação com a modernização institucional do SCTN:

- Criação do primeiro Ministério de Ciência e Tecnologia em 1995;
- Criação da FCT em 1997;
- A criação de políticas de investimento e avaliação de projetos e unidades de investigação com impacto na organização do sistema de ensino superior, na reconfiguração e papel dos Laboratórios de Estado e das unidades e laboratórios de investigação;
- Política de formação de gestão de C&T
- Política de forte investimento em formação avançada;
- Política de reequipamento científico e infraestruturas de ciência e tecnologia;
- Política de incentivo à relação Universidade – Indústria e investimento privado em I&D;
- Reorganização do sistema de ensino superior;
- Outros.

3. A CIÊNCIA NO QREN VS P2020

FINANCIAMENTO PARA C&T NOS POR (QREN):

	FINANCIAMENTO APROVADO	TOTAL DE PAGAMENTOS REALIZADOS
NORTE	230 456 065,30 €	225 737 403,26 €
CENTRO	229 803 530,94 €	213 777 966,65 €
LISBOA	14 551 326,79 €	13 600 147,19 €
ALENTEJO	20 051 427,09 €	19 458 322,16 €
ALGARVE	8 207 239,92 €	7 714 320,69 €

3. A CIÊNCIA NO QREN VS P2020

FINANCIAMENTO PARA C&T NOS POR (QREN):

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS

- Regras mais uniformes (regulamento específico que abrange todos os POs temáticos e os 5 POs regionais)
- Iniciou-se maior articulação de programação estratégica entre POs Regionais e entidades intermediárias
- Atual quadro mais favorável para a ciência (em geral, maiores dotações para a ciência, especialmente para Prioridade 1.1 e 1.2)

...mas é possível e desejável a participação em muitos dos outros Eixos, Objetivos e Prioridades de cada Programa Operacional do PORTUGAL 2020

4. PORTUGAL 2020 (2014-2020) | ENQUADRAMENTO

- Estratégia Europa 2020 (Objetivos nacionais para 2020 – ex. entre 2,7% e 3,3% do PIB em investimento em I&D; Programa Nacional de Reformas – estratégia para atingir objetivos para 2020)
- Acordo de Parceria (entre o governo Português e a Comissão Europeia e que define objetivos estratégicos e prioridades de investimento no âmbito dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento da União Europeia)
- Programas nacionais (temáticos e regionais)

4. PORTUGAL 2020 (2014-2020) | ENQUADRAMENTO

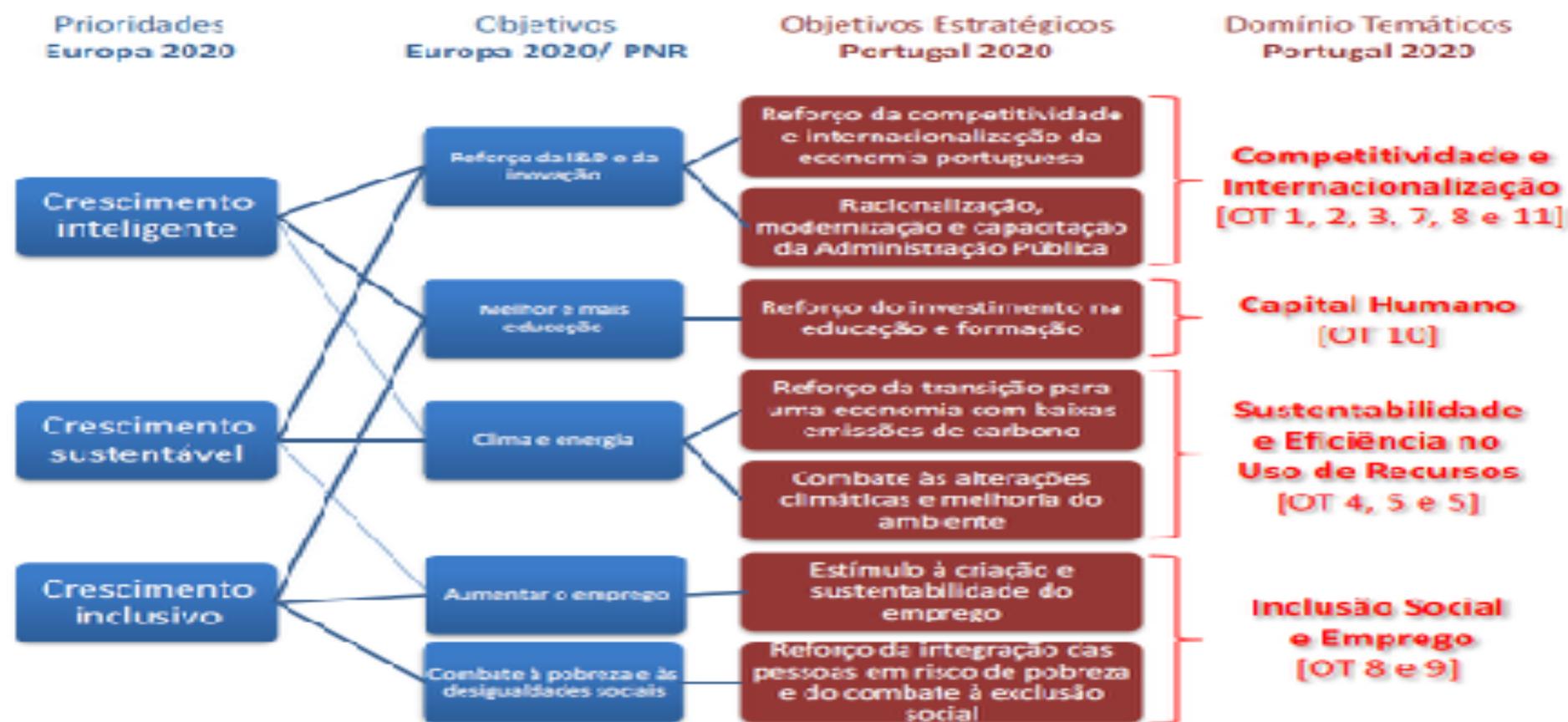
FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO (ESIF):

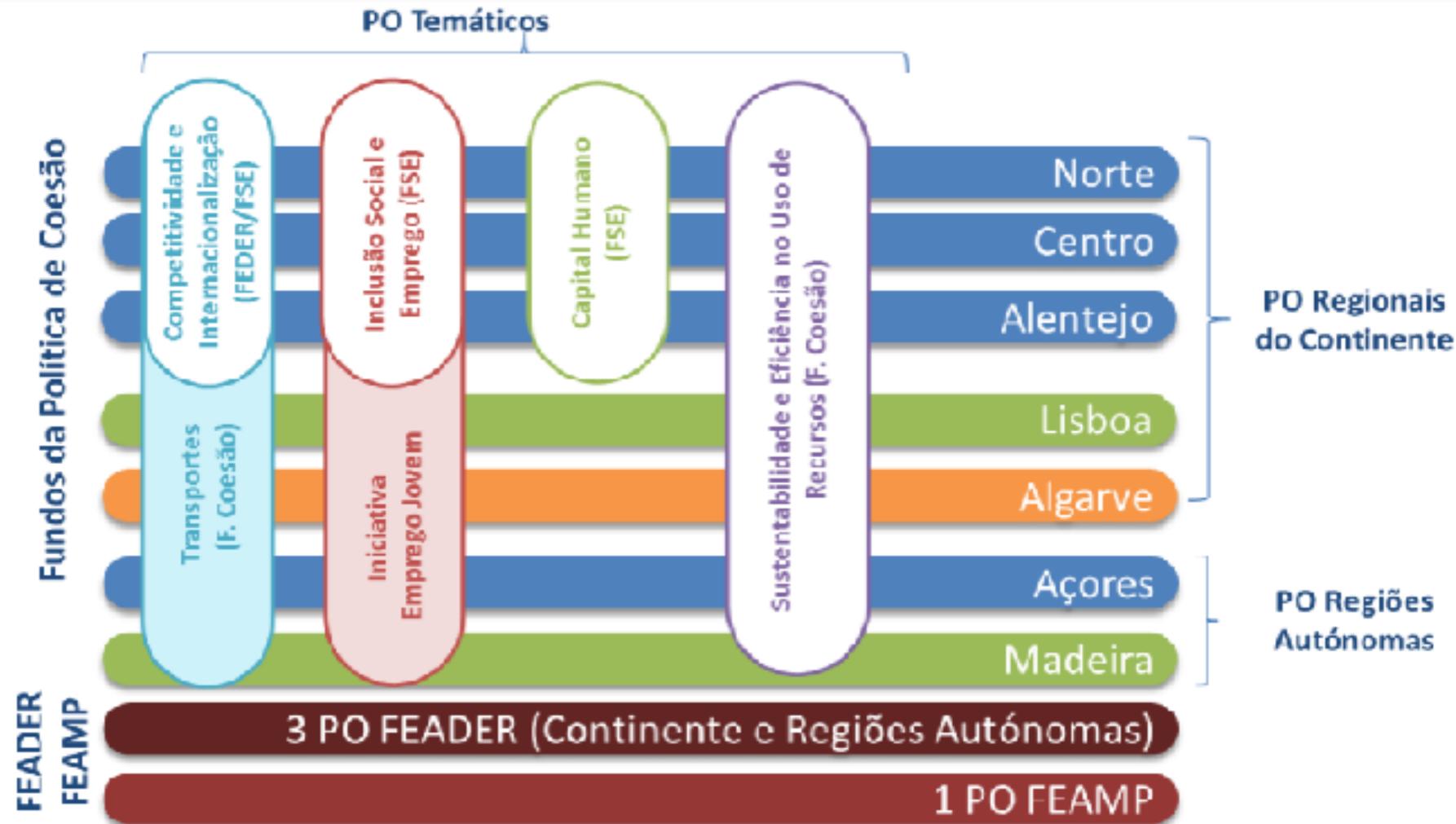
- Total UE (2014-2020): 454 mil milhões de euros
- Total PT (2014-2020): 25,8 mil milhões de euros

O PORTUGAL 2020

- Assinado em 30 de Julho de 2014
- Engloba os 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento:
 - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER),
 - Fundo Social Europeu (FSE),
 - Fundo de Coesão (FC),
 - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER),
 - Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e Pescas (FEAMP)

Quadro 16. Europa 2020 e a ligação a "Portugal 2020"





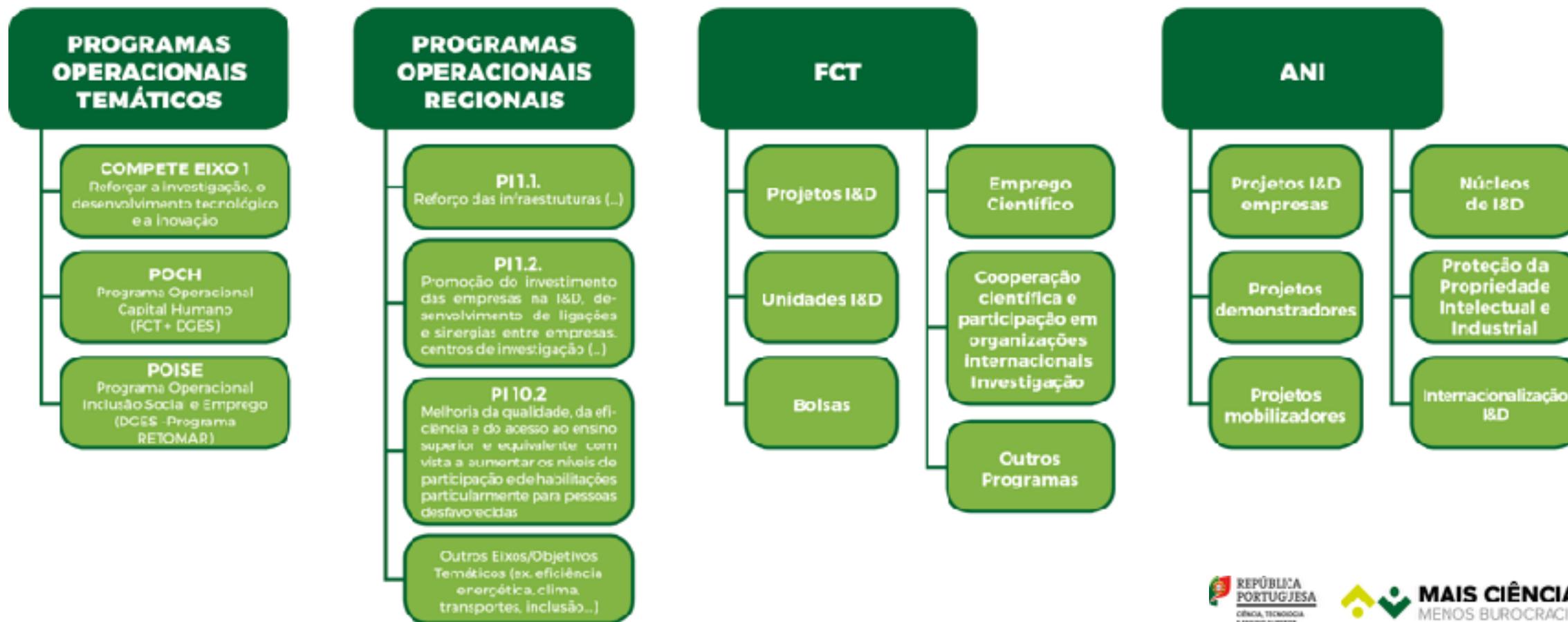
Objetivo Temático	Nome
OT1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
OT2	Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
OT3	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)
OT4	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores
OT5	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
OT6	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
OT7	Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
OT8	Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral
OT9	Promover a inclusão social e combater a pobreza
OT10	Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida
OT11	Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

5. A CIÊNCIA NO PORTUGAL 2020 (2014-2020)

PORTUGAL 2020 APOIA A CIÊNCIA ATRAVÉS DE INVESTIMENTO:

- Temático (Programas Operacionais Temáticos)
- Regional (Programas Operacionais Regionais)
- Co-financia atividades da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, apoiando assim a capacitação do sistema científico, incluindo formação avançada e projetos de investigação
- A Agência Nacional de Inovação gere e implementa os programas co-financiados relacionados com I&D empresarial e relação academia - indústria

MAPA DE OPORTUNIDADES PARA A CIÊNCIA E A INOVAÇÃO NO PORTUGAL 2020



INDICADORES

	POR NORTE		POR CENTRO		POR LISBOA		POR ALENTEJO		POR ALGARVE		TOTAL (POS REGIONAIS)
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	
Dotação Global do PO (Total e % do total de Fundos Estruturais)	3 173 803 532,00 €	12%	2 100 791 031,00 €	8%	833 334 547,00 €	3%	1 076 230 000,00 €	4%	318 676 488,00 €	1%	7 502 835 598,00 €
Dotação Eixo específico de Investimento em ciência e inovação (Total e % do total global do PO)	269 876 342,00 €	9%	168 747 871,00 €	8%	171 710 983,00 €	21%	67 904 214,00 €	6%	17 900 000,00 €	6%	696 139 410,00 €
Financiamento aprovado (Total e % de Eixo de investimento em ciência e inovação)	89 179 379,63 €	33%	16 166 789,58 €	10%	23 535 577,42 €	14%	43 900 000,00 €	65%	1 668 427,30 €	9%	174 450 173,93 €

	COMPETE2020		TOTAL (POR + COMPETE)		POCH		TOTAL (POR + PO TEMÁTICOS)
	VALOR	%			VALOR	%	
Dotação Global do PO (Total e % do total de Fundos Estruturais)	4 413 930 409,00 €	17%	11 916 766 007,00 €	Dotação Global do PO (Total e % do total de Fundos Estruturais)	2 910 082 174,00 €	11%	14 826 848 181,00 €
Dotação Eixo específico de Investimento em ciência e inovação (Total e % do total global do PO)	1 067 258 294,00 €	24%	1 763 397 704,00 €	Dotação total para ciência e inovação - Reforço do Ensino Superior e da Formação Avançada (Eixo II)	800 500 000,00 €	28%	2 563 897 704,00 €
Financiamento aprovado (Total e % de Eixo de investimento em ciência e inovação)	265 920 000,00 €	25%	440 370 173,93 €	Financiamento aprovado (Total e % da dotação para ciência e inovação)	224 562 987,49 €	28%	664 933 161,42 €

COMPETE2020 | DOTAÇÕES PARA C&T POR EIXO

EIXO	OT	PI	DOTAÇÃO INDICATIVA DO PO	DOTAÇÃO TOTAL C&T	% DA DOTAÇÃO TOTAL
EIXO I	1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	PI 1.1	420 000 000	420 000 000	100%
		PI 1.2	980 145 736	647 058 294	66%
EIXO II	2. Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade	PI 2.3	199 865 000	19 986 500	10%
		PI 3.1	130 000 000	19 500 000	15%
	3. Reforçar a competitividade das PME	PI 3.2	417 250 000	149 400 000	36%
		PI 3.3	885 283 463	341 613 385	39%
EIXO III	8. Promover a sustentabilidade e qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores	PI 8.5	395 570 237	158 228 095	40%
EIXO IV	7. Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes de infraestruturas	PI 7.1	545 000 000	27 250 000	5%
		PI 7.3	64 000 000	3 200 000	5%
		PI 7.4	100 000 000	5 000 000	5%
EIXO V	11. Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da	PI 11.1	162 315 973	8 115 799	5%
EIXO VI	AT	AT	114 500 000	0	0%
TOTAL PO			4 413 930 409	1 799 352 073	41%

COMPETE2020 | ENTIDADES BENEFICIÁRIAS COM PROJETOS APROVADOS

- ASSOCIAÇÃO BLC3 - PLATAFORMA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO INTERIOR CENTRO
- ASSOCIAÇÃO FRAUNHOFER PORTUGAL RESEARCH
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA A QUALIDADE NAS INSTALAÇÕES PREDIAIS
- ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AERODINAMICA INDUSTRIAL
- ASSOCIAÇÃO REDE DE COMPETÊNCIA EM POLÍMEROS
- C.E.S.P.U. - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO CRL
- C.V.R. - CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS
- CEIIA - CENTRO PARA A EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL
- CENTIMFE - CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MOLDES, FERRAMENTAS ESPECIAIS E PLÁSTICOS
- CENTITVC - CENTRO DE NANOTECNOLOGIA E MATERIAIS TÉCNICOS, FUNCIONAIS E INTELIGENTES
- CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO À INDÚSTRIA METALOMECÂNICA
- CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS
- CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ASTRONOMIA / ASTROFISICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
- CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO CENTRO - ROVISCO PAIS
- CENTRO DE NEUROCIÊNCIAS E BIOLOGIA CELULAR
- CENTRO EM REDE DE INVESTIGAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
- CENTRO HOSPITALAR COVA DA BEIRA, E.P.E..
- CENTRO HOSPITALAR DE SÃO JOÃO, E.P.E.
- CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA, E.P.E.
- CENTRO TECNOLÓGICO DA CERAMICA E DO VIDRO(CTCV)
- CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDUSTRIAS TEXTIL E DO VESTUÁRIO DE PORTUGAL-CITEVE
- CENTRO TECNOLÓGICO DO CALÇADO DE PORTUGAL
- CEPESE - CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO, ECONOMIA E SOCIEDADE
- CEVALOR-CENTRO TECNOLÓGICO PARA O APROVEITAMENTO E VALORIZAÇÃO DAS ROCHAS ORNAMENTAIS E INDUSTRIAIS
- CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL

COMPETE2020 | ENTIDADES BENEFICIÁRIAS COM PROJETOS APROVADOS

- CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO PARA A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO VALE DO CÔA
- COFAC - COOPERATIVA DE FORMAÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL, CRL
- ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA
- ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO
- ESTADO MAIOR DO EXERCITO
- FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL)
- FACULDADE DE CIENCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
- FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
- FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
- FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
- FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA-NOVA SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS
- FACULDADE DE FARMACIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
- FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA
- FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA
- FARM-ID - ASSOCIAÇÃO DA FACULDADE DE FARMÁCIA PARA A INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
- FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
- FUNDAÇÃO D. ANNA DE SOMMER CHAMPALIMAUD E DR. CARLOS MONTEZ CHAMPALIMAUD
- FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, FP
- FUNDAÇÃO ENSINO E CULTURA FERNANDO PESSOA
- I.C.-INSTITUTO DA CONSTRUÇÃO
- IAREN-INSTITUTO DA AGUA DA REGIÃO NORTE
- ICETA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E AGROAMBIENTE DA UNIVERSIDADE DO PORTO
- IDMEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECANICA
- INEB-INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA BIOMEDICA
- INEGI - INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL
- INESC COIMBRA - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES DE COIMBRA

COMPETE2020 | ENTIDADES BENEFICIÁRIAS COM PROJETOS APROVADOS

- INESC ID - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM LISBOA
- INESC MICROSISTEMAS E NANOTECNOLOGIAS - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES PARA OS MICROSISTEMAS E AS NANOTECNOLOGIAS
- INESC PORTO - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES DO PORTO
- INESC TEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA
- INOV INESC INOVAÇÃO - INSTITUTO DE NOVAS TECNOLOGIAS
- INSTITUTO DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL E TECNOLÓGICA (IBET)
- INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR - IBMC
- Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS/UP)
- INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
- INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
- INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM CIÊNCIAS DA CONSTRUÇÃO - ITECONS
- INSTITUTO DE MEDICINA MOLECULAR
- INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
- INSTITUTO DE SISTEMAS E ROBOTICA-I.S.R.
- INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE
- INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER
- INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES
- INSTITUTO NACIONAL DE EMERGENCIA MEDICA
- INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.
- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR.RICARDO JORGE, I.P.
- INSTITUTO PEDRO NUNES-ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM CIENCIA E TECNOLOGIA
- INSTITUTO POLITECNICO DE BEJA
- INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA
- INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO
- INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA

COMPETE2020 | ENTIDADES BENEFICIÁRIAS COM PROJETOS APROVADOS

- INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA
- INSTITUTO POLITECNICO DE PORTALEGRE
- INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
- INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
- INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO
- INSTITUTO POLITECNICO DE VISEU
- INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE
- INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
- INSTITUTO POLITÉCNICO SANTARÉM
- INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DE LISBOA FRANCISCO GENTIL;E.P.E.
- INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO FRANCISCO GENTIL - E.P.E.
- INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA, I.P.
- INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
- INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO
- INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO
- INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
- IPATIMUP-INSTITUTO DE PATOLOGIA E IMUNOLOGIA MOLECULAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO
- ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
- IST-ID, ASSOCIAÇÃO DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO PARA A INVESTIGAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO
- ITECONS - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PARA A CONSTRUÇÃO, ENERGIA, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
- LABORATÓRIO IBÉRICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA (LIN)
- LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL, I.P.
- LIP, LABORATORIO DE INSTRUMENTAÇÃO E FISICA EXPERIMENTAL DE PARTICULAS-ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
- LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO
- LNEG - LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA I.P.

COMPETE2020 | ENTIDADES BENEFICIÁRIAS COM PROJETOS APROVADOS

- MAIÊUTICA-COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR CRL
- MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL-MARINHA
- NOVA.ID.FCT - ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA FCT
- PIEP ASSOCIAÇÃO - PÓLO DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLIMEROS
- POLICIA DE SEGURANÇA PUBLICA
- PRODEQ - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ENGENHARIA QUÍMICA
- REQUIMTE - REDE DE QUIMICA E DE TECNOLOGIA - ASSOCIAÇÃO
- UECE - Unidade de Estudos sobre Complexidade e Economia
- UNINOVA - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS
- UNIVERSIDADE ABERTA
- UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
- UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
- UNIVERSIDADE DE AVEIRO
- UNIVERSIDADE DE COIMBRA
- UNIVERSIDADE DE ÉVORA
- UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL)
- UNIVERSIDADE DE TRAS OS MONTES E ALTO DOURO
- UNIVERSIDADE DO ALGARVE
- UNIVERSIDADE DO MINHO
- UNIVERSIDADE DO PORTO

POCH | PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL HUMANO

FINANCIA PROGRAMAS DA FCT E DGES (DIREÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR) COM DOTAÇÃO TOTAL DE 800,5 M€ PARA PERÍODO 2014-2020

Montante total aprovado: 224,5 m€

Objetivo específico

- Aumentar o número de diplomados do ensino superior, melhorar a qualidade das ofertas e reforçar a sua orientação para as necessidades do mercado de trabalho
- Apoiar novos doutoramentos visando o reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação

Prioridade de investimento

- Melhoria da qualidade, da eficiência do ensino superior e equivalente e do acesso ao mesmo, a fim de aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para grupos desfavorecidos

PROGRAMAS OPERACIONAIS REGIONAIS

EIXO – REFORÇAR A INVESTIGAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A INOVAÇÃO

- **PI 1.1.** Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu
- **PI 1.2.** Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral

OUTROS EIXOS | **ALGUNS EXEMPLOS (POR Lisboa)**

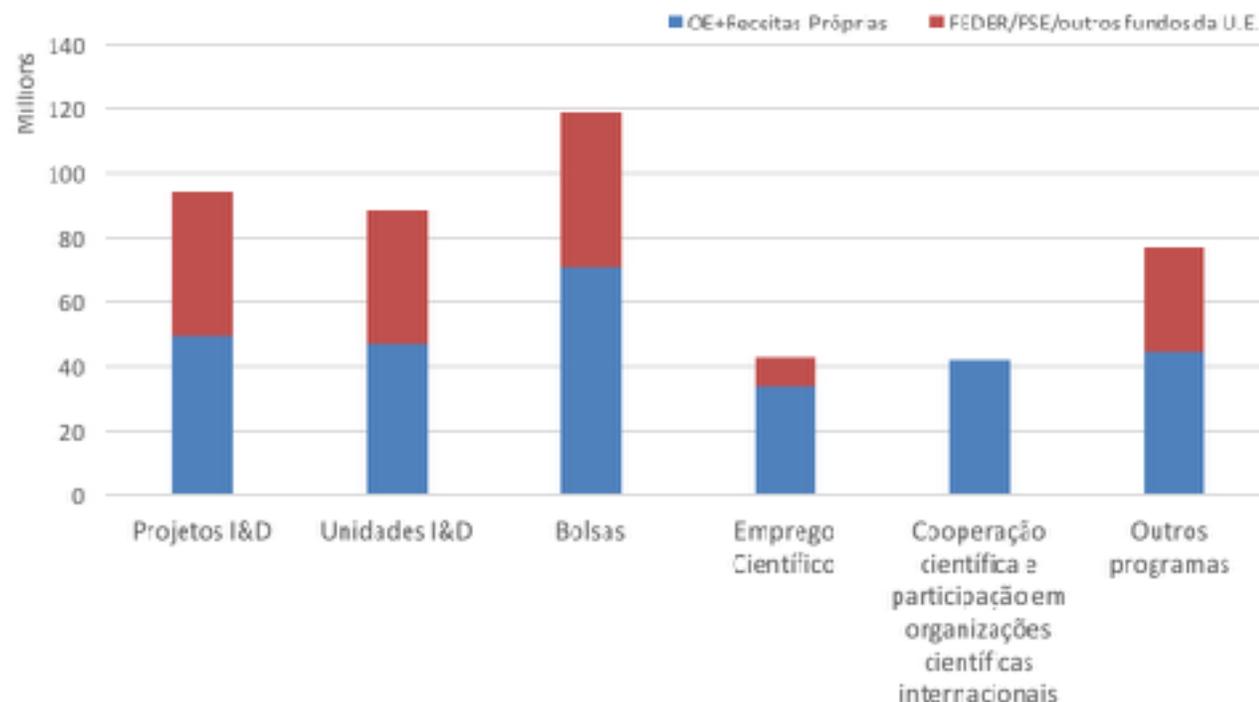
DOTAÇÕES NÃO DEDICADAS EM EXCLUSIVIDADE À CIÊNCIA E INOVAÇÃO, ONDE EVENTUALMENTE SE PODEM ACOMODAR BENEFICIÁRIOS DO SCTN:

- **EIXO 3 / PI 4.3 / OE 4.3.1 = 12M€** | [Investimento em projetos de eficiência energética nas infraestruturas públicas (e.g. integração de água quente solar, incorporação de microgeração, isolamento térmico dos edifícios através de intervenções em fachadas e coberturas)];
- **EIXO 5 / PI 8.5 / OE 8.5.3 = 10M€** | [Apoio à integração de recursos humanos altamente qualificados nas empresas designadamente nos domínios da EREIL (saúde e áreas relacionadas; indústrias criativas; tecnologias de informação e comunicação; engenharias relacionadas com a mobilidade; ciências do conhecimento e exploração dos recursos marinhos; turismo)]
- **EIXO 6 / PI 9.7 / OE 9.7.3 = 22,5M€** | [Aquisição de equipamentos de tecnologia avançada essenciais ao funcionamento de unidades do Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente nas áreas da oncologia, cardiologia e oftalmologia, que permita a modernização tecnológica de diagnóstico e terapêutica altamente especializada; e eventuais adaptações físicas necessárias à instalação do equipamento]
- **EIXO 7 / PI 10.5 / OE 10.5.1 = 8M€** | [Investimentos em equipamentos do ensino superior destinados a novos cursos de curta duração (ISCED5), ou à criação de novos programas do ensino superior à luz das necessidades do mercado de trabalho. Não serão financiados investimentos em infraestruturas para o ensino superior].

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Tipologia de projetos e investimento (2016)

Distribuição do orçamento da FCT de 2016 por grandes projetos



AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO

Tipologia de instrumentos

Tipologias de SI	Tipologias de Projeto	Org. Intermédio
Investigação e desenvolvimento tecnológico	Projetos I&D empresas	ANI / IAPMEI
	Projetos demonstradores	ANI
	Programas mobilizadores	ANI
	Núcleos de I&D	ANI / IAPMEI
	Proteção da propriedade intelectual e industrial	ANI
	Internacionalização I&D	ANI
	Vale I&D	IAPMEI

AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO

Recursos financeiros e fontes de financiamento

PI	Objetivos	Principais ações	FEDER
1.2. Promoção do investimento das empresas em inovação e investigação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o setor do ensino superior	<p>Aumentar o investimento empresarial em I&I</p> <p>Reforçar as redes e outras formas de parceria e cooperação, que visem a inovação e a internacionalização de empresas e das cadeias de valor (clusterização)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio a projetos de I&D por parte de empresas; • Apoio à criação e dinamização de núcleos de I&I nas empresas; • Apoio à participação das empresas em programas europeus de I&D; • Apoio a atividades de demonstração e valorização económica dos resultados da I&D • Apoio à coordenação e gestão de parceria de estratégias de eficiência coletiva de redes e Clusters; • Apoio a projetos mobilizadores e demonstradores em domínios inovadores no âmbito das cadeias de valor/ fileiras alvo de clusterização; • Apoio à participação em iniciativas europeias de colaboração e troca de experiências entre Estados-membros no domínio da Clusterização e plataformas tecnológicas. 	<p>COMPETE 659M</p> <p>PO Norte 182M</p> <p>PO Centro 73M</p> <p>PO Alentejo 24M</p> <p>PO Lisboa 90M</p> <p>PO Algarve 18M</p>

CONCLUSÕES

REALIDADE MULTI-FUNDO

- Total de ~696 M€ nos Programas Operacionais Regionais
 - Total de ~2,5 M€ nos Programas Operacionais Temáticos + Regionais
(Apenas nos eixos especificamente dedicados à ciência e inovação)
- Elevado potencial de participação também em outros eixos e objetivos temáticos do Portugal2020

SINERGIAS

- Fundos estruturais + Programas FCT e ANI + Horizonte 2020 + Outros

DESAFIOS

- Profissionalização da gestão
- Estratégia institucional coerente e abrangente
- Burocracia
- Inserção internacional

CONCLUSÕES

VISÃO PARA O FUTURO

- Mais Ciência menos Burocracia
- Ciência Aberta
- Desafios sociais – Responsabilidade Social das instituições científicas
- Formação e capacitação dos gestores de ciência e das instituições
- Fundos estruturais como pilar da capacitação institucional e inserção internacional
- Balcão do Gestor

Maior participação no PORTUGAL2020 | Maior participação no Horizonte 2020

3 OUTUBRO 2016 | SALÃO NOBRE REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO